

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS: @FIBRADF

FRASE DO DIA

Vai dar para saber quantos estão na formalidade e na informalidade, o potencial de geração de empregos e a arrecadação econômica exata

Eliana Cunha Kullmann,
diretora de Informação da Codeplan

DESTAQUE

Brasília 2,469 milhões

É o número de habitantes residentes no DF

Fonte: IBGE

Administração do SIA realiza censo empresarial na região

A partir de hoje, pesquisadores da Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) estarão nas ruas para realizar o Censo Empresarial da região administrativa, em empresas da indústria, comércio e serviços instaladas no local. A ideia é traçar um diagnóstico do SIA, considerado um dos principais centros econômicos do DF. Segundo o administrador do Setor, Edson Rosa de Souza, os dados sobre a economia do SIA têm como base registros apurados em meados de 2005 e já estão defasados. Esses dados mostram uma região

com 5,6 mil empresas instaladas, 86 mil trabalhadores, circulação diária de 300 mil pessoas e responsável por 56% da arrecadação local do ICMS. "Ao longo desses cinco anos, aconteceu muita coisa. Mais empresas vieram, outras abriram filiais", conclui. Além disso, os dados do SIA não contemplam o comércio informal visível na região, nem os mais de 2 mil empresários que têm bancas na Feira dos Importados - em sua maioria, já formalizados. A movimentação econômica das Centrais de Abastecimento do DF (Ceasa-DF) também não está documen-

tada. A Codeplan, parceira no Censo, será responsável por preparar o questionário que será aplicado nas empresas. Segundo antecipou Edson, os pesquisadores procurarão saber quantas são e que tipo de trabalho está sendo desenvolvido por essas empresas, qual o recurso que cada empresário pretende disponibilizar para o próximo ano, o perfil da mão de obra e, também, as necessidades quanto ao transporte público. "Com o censo, vamos descobrir qual será a carência e, com isso, os gestores irão aplicar uma melhor política pública", finaliza o administrador.

Consumidores mais otimistas, mostra a CNI

Depois de leve queda em setembro, o otimismo do consumidor brasileiro voltou a crescer em outubro, de acordo com o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), divulgado pela CNI. No mês, o Inec apresentou alta de 2% e atingiu os 120,7 pontos, ultrapassando o recorde anterior, de agosto deste ano, 119,3 pontos. A melhora das perspectivas dos consumidores se deve, principalmente, às melhores avaliações em relação ao desemprego e à inflação. Ante ao mês anterior, o indicador que mede expectativa sobre a evolução do emprego teve

aumento de 6% e também atingiu seu maior patamar desde o início da série histórica, em 2001. Da mesma forma, o índice de expectativa de inflação melhorou 5,9% em outubro, alcançando sua maior pontuação desde setembro de 2006. E a proporção de consumidores que afirmaram ter reduzido suas dívidas também aumentou (3,3%) no mês, chegando também a um patamar inédito para a pesquisa. Apenas as perspectivas de evolução da própria renda se deterioraram em outubro, com queda de 1,3% na comparação com o mês anterior.

Sobrevivência

Falências em MPEs caem para o menor nível do ano

Levantamento da Serasa mostra que o contingente de falências das micro e pequenas empresas atingiu em outubro o menor nível do ano. Das 53 falências decretadas no mês passado, 46 se referiam às micro e pequenas empresas. Já em setembro, as MPEs representaram 50 das 57 falências apuradas pela pesquisa. De acordo com os economistas da instituição, a queda nos registros das empresas de menor porte reflete o bom momento do cenário econômico.

Renda

Captação da poupança é recorde em outubro

Dados do Banco Central mostram que os depósitos na caderneta de poupança superaram os saques em R\$ 2,56 bilhões em outubro. Esse é o maior valor para meses de outubro da série iniciada em 1995. No acumulado do ano, a captação de recursos pela poupança está positiva em R\$ 28,3 bilhões, valor também recorde. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve crescimento de quase 70%. Desde maio do ano passado, os depósitos na poupança têm superado o valor dos saques. Ou seja, são 18 meses seguidos de captação positiva.

Expansão

Brasil mantém posição no ranking mundial de vendas de veículos

De janeiro a setembro, o Brasil manteve a 4ª posição na venda mundial de veículos, permanecendo à frente da Alemanha, que encerrou 2009 nessa colocação do ranking. O Brasil registrou expansão de 7,1% nas vendas, atingindo 2,369 milhões de unidades emplacadas no acumulado do ano. Segundo levantamento da Jato Dynamics do Brasil, a China segue líder, com crescimento de 39,2% na comparação com o mesmo período em 2009, ultrapassando a marca de 9,5 milhões de unidades.

Estágio

IEL-DF faz ponte entre empresa-escola

O estágio tem sido uma das opções mais procuradas por aqueles que têm formação acadêmica e, no entanto, não têm experiência profissional. O IEL-DF faz a ponte empresa-escola, proporcionando aos estudantes vagas de estágio nos níveis médio, técnico e superior. Somente nesta semana são mais de cem oportunidades. Os interessados podem conferir as opções no site: www.sistemafibra.org.br/iel

Entrevista da Semana

Jeovani Salomão/empresário e presidente do Sinfor-DF

A Memora foi agraciada entre as 16 empresas do segmento de TI merecedoras do título de parceira do ano da Oracle. O que significa para uma empresa de Brasília receber um título como este?

A Memora, empresa da qual estou a frente há seis anos, foi a única da América Latina a ser reconhecida. É também a única empresa de médio porte, ao lado de gigantes industriais do setor, como a Dell, Nokia, Accenture, Deloitte e Fujitsu. Com esse reconhecimento, a empresa ganhará

mais credibilidade aos olhos do mercado. Hoje, a Memora já está alcançando os segmentos do varejo, telecomunicações e bancário. Para esses clientes, sobretudo, credibilidade é a palavra chave.

O que fez com que a Memora se destacasse a ponto de ser reconhecida internacionalmente pela Oracle?

A empresa venceu uma licitação para prestação de serviços para o governo de Minas Gerais, por meio do uso da pla-

taforma *Oracle Fusion Middleware*. Essa plataforma permitiu que aquele governo integrasse seus diversos sistemas e emitiesse, por exemplo, notas fiscais eletrônicas, de acordo com o sistema da união, sem diferenças com outros sistemas. Apresentamos este case à Oracle e, para a nossa alegria, recebemos o reconhecimento. A ideia agora é criar um produto seguindo as regras deste case para oferecer para outros governos.

O senhor acredita que, com a implanta-

ção do Parque Tecnológico Capital Digital, mais empresas vão ser instaladas no DF e ganhar projeção internacional?

Acredito que sim. O projeto do PTCDF prevê a atração de empresas de nível mundial para se juntar ao grande parque de indústrias de TI que Brasília já oferece. Isso fará com que possamos elevar a nossa capital a um grau de referência de exportação de *software* do mundo.

* Leia mais em www.sistemafibra.org.br/fibra